



Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

ATA DA 132ª REUNIÃO

Data: 7 de agosto de 2013

Horário: 14h30

Local: Sala de Reuniões Plenária do MME – 9º andar

Participantes: Lista Anexa

1. ABERTURA

A 132ª Reunião Ordinária do CMSE foi aberta pelo Senhor Secretário Executivo de Minas e Energia, Márcio Zimmermann, que agradeceu a presença de todos e informou que o Senhor Ministro, Edison Lobão, chegaria no decorrer da reunião, em função de outros compromissos. Em seguida submeteu à apreciação a ata da 131ª Reunião do Comitê, realizada no dia 3 de julho de 2013, sendo aprovada por unanimidade.

2. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICAS DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

O ONS apresentou a avaliação das condições eletroenergéticas de atendimento ao SIN, relatando que no mês de julho/2013 foi observada a ocorrência de precipitação acima da média na bacia do rio Tietê e na cabeceira dos rios Iguaçu e Paranapanema. No início de agosto, com a atuação de uma massa de ar seco e frio nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, a precipitação tem sido verificada somente nas bacias da região Sul do país e a previsão para o mês é de continuidade das condições hidrometeorológicas observadas, com a entrada de frentes frias na região Sul. Para o trimestre agosto-setembro-outubro/2013 a tendência climatológica aponta para volume de precipitação nas bacias do subsistema Sul entre a média e abaixo da média, entre a média e acima da média na bacia do rio Tocantins e dentro da média nas demais bacias do SIN.

Considerando o cenário de aflúências previsto para o mês vigente, a estimativa é atingir ao final do mês de agosto/2013 um armazenamento (%EAR_{máx}) de 56,5% no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 36,1% no Nordeste, 82,1% no Sul e 71,5% no Norte.

Quanto à carga, a média mensal prevista para agosto/2013 no SIN é de 62.768 \overline{MW} , o que representará uma elevação de 4,9% em relação ao mês de agosto/2012.

Relatou a necessidade de manter geração térmica por razão elétrica nas usinas Candiota III, Presidente Médici e Jorge Lacerda, cobertas por suas inflexibilidades e localizadas no Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Informou ainda que a usina térmica Termonorte II foi desligada a partir de 1º de agosto de 2013.

Com relação aos intercâmbios, a política de operação foi mantida e no mês de agosto/2013 a região Norte-Interligado terá seu intercâmbio dimensionado visando o controle do deplecionamento da UHE Tucuruí, em função do comportamento das aflúências ao longo do período seco. A região Nordeste será importadora de energia, principalmente a partir da região Sudeste/Centro-Oeste, para fechamento do balanço energético, e a região Sul, por sua vez, exportadora, em função das respectivas condições hidroenergéticas.

Considerando os cenários hidroenergéticos apresentados, em especial a condição hidrometeorológica desfavorável na região Nordeste, e por se estar em pleno período seco, foi deliberado pela continuação, no mês de agosto, da geração plena do grupo de térmicas denominado GT1A pelo critério do POCP.

Deliberação: O Comitê deliberou por manter o despacho pleno de geração térmica do grupo GT1A no mês de agosto.

Por fim, foi apresentado pelo ONS o trabalho conjunto realizado com a Eletrobras Amazonas Energia relacionado à Interligação Tucuruí – Manaus, cujas ações consistiram em novos ajustes do Esquema do Alívio de Carga – ERAC e ajustes das proteções e reguladores das unidades geradoras da região.

3. MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DA GERAÇÃO E TRANSMISSÃO

A SEE/MME apresentou um balanço das obras de expansão de geração e transmissão de energia elétrica.

Com relação aos empreendimentos de geração, foi apresentado que estão sendo monitoradas 297 novas usinas, totalizando 35.542 MW, e na sequência foram mostradas as datas de tendência das usinas *versus* datas do Ato Legal.

Informou que 27% dos empreendimentos de geração monitorados encontram-se com datas de tendência dentro do ato legal e que no cômputo geral existe um atraso médio de nove meses nas datas previstas para esses empreendimentos.

Foram mostrados também os empreendimentos que entraram em operação comercial recentemente, destacando que no ano de 2013 já entraram em operação 3.926 MW de novas usinas.

Em relação à implantação dos parques eólicos do Nordeste, a Eletrobras informou que a previsão é que, em decorrência da conclusão de suas obras de transmissão, em 2013 entrem em operação 627 MW de novas usinas e em 2014 haja a implantação de 1.099 MW. Foi solicitado à Eletrobras que forneça à SEE/MME o cronograma de implantação das ICGs relacionadas a esses parques eólicos.

Foi apresentada uma síntese de “compromissos de leilão x atrasos de usinas”, totalizando 3.340 MW de energia comercializada em atraso, relativa aos leilões de energia A-5/2005, A-3/2006, A-3/2007 FA, A-3/2008, A-5/2008, Reserva 2008, Reserva 2009, UHE Santo Antônio, UHE Jirau e A-3/2010 FA.

Para a transmissão, foi apresentado que estão sendo monitorados 25.595 km de linhas de transmissão e 52.777 MVA de capacidade de transformação. Na sequência foram mostradas as datas de tendência dos elementos de transmissão *versus* datas do Ato Legal.

Informou que 35% das obras das linhas de transmissão monitoradas encontram-se com datas de tendência dentro do ato legal e que no cômputo geral existe um atraso médio de doze meses nas datas previstas desses empreendimentos.

Com relação aos empreendimentos monitorados de subestações, 44% encontram-se com as datas de tendência dentro do ato legal e o atraso médio das demais é de seis meses.

Foram apresentados também os empreendimentos que entraram em operação comercial recentemente, ressaltando que no ano de 2013 já entraram em operação 6.113 km de linhas de transmissão de Rede Básica e 5.374 MVA de transformação na Rede Básica. Foi informado que a interligação Tucuruí – Manaus ao SIN opera em caráter experimental desde o dia 09 de julho de 2013, bem como a conclusão da linha de transmissão 600 kV Araraquara – Porto Velho C1 (corrente contínua).

4. HOMOLOGAÇÃO DAS “DATAS DE TENDÊNCIA” DA OPERAÇÃO COMERCIAL DAS USINAS

As datas de tendência para operação comercial das usinas foram aprovadas pelos membros do Comitê, conforme analisadas na reunião mensal do Grupo de Monitoramento da Expansão da Geração de 17 de julho de 2013, coordenado pelo DMSE/SEE/MME, e encaminhadas pelo Ofício Circular nº 010/2013-SEE-MME, em 18 de julho de 2013.

5. ACOMPANHAMENTO DO ÍNDICE DE GRAVIDADE DAS OCORRÊNCIAS COM INTERRUPTÃO NO SUPRIMENTO DE ENERGIA

O ONS fez um relato dos Boletins de Interrupção de Suprimento de Energia – BISE do período de 4 de julho de 2013 até 7 de agosto de 2013, que contemplam interrupções de carga superior a 100 MW e duração acima de 10 minutos.

Inicialmente foram apresentadas as perturbações envolvendo a região de Manaus, cuja interligação ao SIN opera em caráter experimental. Foi informado que o blecaute na região metropolitana de Manaus, ocorrido em 12 de julho de 2013, devido ao desligamento automático do setor de 230 kV da SE Manaus, não teve relação com a interligação Tucuruí – Manaus e que esta permaneceu em operação, com a UHE Balbina sincronizada ao SIN. Nas demais perturbações não houve corte de carga em Manaus.

Na sequência, apresentou as demais ocorrências, dentre as quais duas tiveram origem na Rede Básica, envolvendo a SE Tucuruí e as LTs 345 kV Campos – Vitória e Viana – Vitória, duas tiveram origem na Rede de Operação, envolvendo as SEs Santa Rosa 1 e Milton Fornasaro, e outra teve origem fora da Rede de Operação, envolvendo a SE Xanxerê, tendo sido apresentada uma síntese sobre cada uma delas.

Com relação à perturbação envolvendo a região de Vitória, a SEE/MME solicitou ao ONS que seja buscada uma solução para reduzir o tempo de recomposição da área.

6. MONITORAMENTO DA COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A CCEE fez um relato sobre a prévia da contabilização financeira referente a maio e junho/2013, cuja liquidação estava prevista para ocorrer no dia 08 de agosto de 2013, envolvendo Agentes que comercializam energia nos Ambientes de Comercialização Regulado e Livre.

Informou que a inadimplência estimada era de R\$ 12,8 milhões, representando uma redução de R\$ 13,2 milhões em relação à liquidação anterior, referente ao mês de abril/2013, e atingindo um dos menores valores percentuais dos últimos anos (0,71%), o que se deve ainda às novas regras de garantias financeiras e desligamento de agentes e, especificamente, nesta liquidação, ao desligamento de uma comercializadora.

7. 2ª REVISÃO QUADRIMESTRAL DA CARGA DO SIN

A EPE apresentou a segunda revisão quadrimestral da carga do SIN, destacando, inicialmente, o comportamento do consumo de energia elétrica no Brasil no primeiro semestre de 2013, que apresentou crescimento de 2,8% em comparação ao mesmo período de 2012. Especificamente, foram registrados crescimentos nos consumos das classes “Residencial” (+6,0%) e “Comércio & Serviços” (+5,5%) e retração no consumo da classe “Industrial” (-0,5%), ocasionada pelo ritmo moderado de crescimento da produção industrial.

Foi apresentado, também, o panorama das previsões de consumo para o período 2014-2017, destacando que a taxa média anual de crescimento estimada é de 4,1% para o SIN, desconsiderando-se as interligações de Manaus, Macapá e Boa Vista.

8. ATENDIMENTO À COPA DAS CONFEDERAÇÕES

Atendendo a deliberação do CMSE, a SEE/MME apresentou uma síntese sobre o atendimento à Copa das Confederações 2013, destacando as ações promovidas de forma a se prover segurança elétrica às cidades-sede durante a realização do evento. As ações promovidas consistiram na realização de reuniões do MME com os demais Agentes envolvidos, na realização de inspeções técnicas nas instalações dos estádios e aeroportos, por solicitação da Casa Civil da Presidência da República, e na

definição e acompanhamento dos planos operacionais estabelecidos para o período da competição.

Como resultado foi verificado que os requisitos de carga, frequência e tensão foram atendidos dentro dos padrões do SIN, as ocorrências na Rede Básica não causaram restrições à operação do SIN e o atendimento aos estádios e centros de treinamento foi bem sucedido, não tendo sido verificadas ocorrências. A experiência adquirida nesse evento servirá como diretriz para as ações que já estão sendo desenvolvidas para a Copa do Mundo 2014.

Os resultados e o acompanhamento das medidas adicionais na operação do SIN serão objeto de relatório por parte do ONS.

Foi destacada a importância da entrada em operação das obras indicadas como necessárias à Copa do Mundo, em especial, a LT 500 kV Salto Santiago – Itá – Nova Santa Rita C2, que será também fundamental para o atendimento ao Rio Grande do Sul no próximo verão. Nesse sentido, a SEE/MME deverá apresentar ao CMSE relato das obras para as quais foram identificados pontos críticos à sua implantação dentro dos cronogramas estipulados, tendo como enfoque as obras para a Copa do Mundo 2014.

9. ASSUNTOS GERAIS

Nada mais havendo, foi encerrada a reunião.

LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
Márcio P. Zimmermann	MME
Francisco Romário Wojcicki	MME
Moacir Carlos Bertol	MME
Romeu Donizete Rufino	ANEEL
Rui Guilherme A. Silva	ANEEL
Albert C. G. Melo	CEPEL
Luiz Eduardo Barata Ferreira	CCEE
Paulo Henrique Siqueira Born	CCEE
Symone C. S. Araújo	MME
Robésio Maciel de Sena	MME
Ricardo Suassuna	MME
Ricardo S. Homrich	MME
Ildo Wilson Grüdner	MME
Maurício Tolmasquim	EPE
Amilcar Guerreiro	EPE
Hermes J. Chipp	ONS
José da Costa Carvalho Neto	ELETROBRAS
José Antônio Muniz Lopes	ELETROBRAS
Marcelo Meirinho Caetano	ANP
Domingos Romeu Andreatta	MME
Guilherme Silva de Godoi	MME
José Brito Trabuco	MME
Thiago Pereira Soares	MME
Renato Dalla Lana	MME
André Luis Gonçalves de Oliveira	MME
José Carlos de Miranda Farias	EPE
Danilo de Jesus Vieira Furtado	MME
Marina Bott Gonçalves	MME
Nuno Henrique Moura Nunes Brito	MME
Flavinei dos Santos	MME

João Daniel de Andrade Cascalho	MME
André Grobério Lopes Perim	MME
Igor Souza Ribeiro	MME
Bianca Maria Matos de Alencar Braga	MME
Francisco Arteiro	ONS
José Antonio Coimbra	MME